

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 194

Data: 26/03/87

Pg.: _____

Negociações liberam ferrovia do Carajás

Menos de 24 horas depois de terem obstruído a estrada de ferro Carajás-Itaqui, os aproximadamente cinquenta índios Gavião, da reserva de Mãe Maria, no município de São João do Araguaia, liberaram o local. As oito horas da manhã de ontem o trem já fazia a viagem normal. A liberação ocorreu em função do resultado das negociações realizadas entre o administrador da Funai em Marabá, José Ferreira Campos Júnior, e de um técnico da Companhia Vale do Rio Doce, que acertaram a realização de uma reunião no próximo dia 8 de abril, entre o ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, e representantes da Funai e do Getat, além da liderança dos índios Gavião.

Os índios querem a retirada das 136 famílias que ocupam a área desde a desapropriação da fazenda Castanhal dos Araras e prometem voltar a obstruir a ferrovia se não houver uma solução para o problema, na reunião do dia oito. Eles querem ainda que o encontro, inicialmente previsto para ocorrer em Belém, seja realizado na aldeia Gavião. O coronel Ernane Teixeira, chefe de segurança do Projeto Carajás diz, entretanto, que será proposto um local neutro "para evitar constrangimentos de parte a parte".

A liberação da estrada de ferro se deu sem problemas, assim como a obstrução. Para impedir a passagem do trem, os Gavião bloquearam o desvio que fica dentro da reserva, na bifurcação entre a ferrovia principal e um ramal, na altura do quilômetro 702. Os índios tomaram a decisão já cansados de esperar por uma solução para o problema que se arrasta há anos, desde que o Getat assentou, irregularmente, as 136 famílias na reserva. Impacientes diante do não remanejamento das famílias, prometido pelo Getat, e vendo esgotarem-se os prazos para o levantamento fun-

diário e o plano estabelecido para as indenizações, os índios resolveram obstruir a ferrovia do Carajás, como forma de agilizar o processo.

Segundo a Funai, o decreto estadual estabelecendo a reserva indígena de Mãe Maria data de 1945, no governo Magalhães Barata e já houve vários conflitos entre os índios e posseiros. A reserva fica localizada a uma distância calculada entre 35 a 40 quilômetros da cidade de Marabá.

Reflexão

Por iniciativa dos próprios servidores da Funai, ontem aconteceu o Dia de Reflexão sobre o Problema do Índio em todo o país. O presidente da Fundação Nacional do Índio, Romero Jucá Filho, aprovou a idéia, achando-a bastante oportuna. Assim, durante o dia de ontem houve reuniões nas delegacias regionais da Funai, com a participação dos chefes de divisões e assessores, e ainda nas administrações regionais e nos postos indígenas, com os chefes e suas lideranças, para discussão de sugestões. O objetivo é elaborar um documento englobando os problemas de saúde e educação das comunidades indígenas, a questão fundiária, demarcação de terras indígenas, salário dos servidores e uma análise de até que ponto essas dificuldades vêm prejudicando a ação do órgão.

O documento final contendo essas conclusões será encaminhado ao presidente da Funai, para posterior pronunciamento.

Calha

Quanto ao Projeto Calha Norte, o indigenista Dinarde Madeiro, superintendente da 4a Região da Funai, também reunida para a reflexão, disse que se acha em discussão a nível da administração central. Em Brasília existe uma comissão composta por índios, antropólogos e técnicos para analisar o projeto e apresentar sugestões.